

Sumário

Apresentação	ix
--------------------	----

Capítulo I

De novo sobre o Direito penal do inimigo

Francisco Muñoz Conde

1. A palestra de Jakobs no Congresso de Berlim de 1999 ..	1
2. Alguns exemplos do “Direito penal do inimigo”	8
2.1. Digressão: as sentenças da Corte Suprema dos Estados Unidos nos casos “Hamdi”, “Padilla” e os detidos na base de Guantánamo.....	16
3. Antecedentes ideológicos do “Direito penal do inimigo”	21
4. Algumas considerações sobre o “Direito penal do inimigo”	28
5. A questão do nome	30
6. Os efeitos do “Direito penal do inimigo”	33
7. Bibliografia geral.....	39

Capítulo II

Das proibições probatórias ao Direito processual penal do inimigo

Francisco Muñoz Conde

Introdução.....	43
1. A auto-incriminação conseguida mediante engano. A tese de Roxin.....	53
2. A auto-incriminação perante a polícia, não ratificada perante o órgão judicial. A STS de 4 de dezembro de 2006....	57
3. A auto-incriminação conseguida através da gravação de conversas privadas, escutas telefônicas e domiciliares ..	73

4. Especial consideração das gravações realizadas por particulares.....	90
5. A relativização da proibição da auto-incriminação através da relativização da proibição da tortura e do emprego da mesma como forma de obtenção de provas incriminadoras.....	117
6. Bibliografia geral.....	149

Capítulo III
O outro como inimigo:
um discurso punitivo
de exclusão

Paulo César Busato

Introdução.....	155
1. Os fundamentos criminológicos e político-criminais do Direito penal do inimigo.....	156
1.1. Globalização e expansão da vertente simbólica do Direito penal.....	158
1.2. A política de tolerância zero.....	163
2. Modelos dogmáticos proclives à redução de garantias.....	175
2.1. O direito penal de duas velocidades.....	176
2.2. O Direito penal do inimigo.....	184
2.2.1. Primeira impressão: Jakobs, o portador de más notícias.....	185
2.2.2. Cai o pano: a assunção de Jakobs do modelo de exclusão.....	187
2.2.3. Da ilegítima pretensão de fundamentar o direito penal do inimigo.....	189
2.2.4. Da carência de lógica da proposição de Jakobs.....	197
3. Um panorama brasileiro sobre o <i>inimigo</i>	202
3.1. O terror da criminalidade de massa <i>versus</i> a política criminal do terror.....	206
4. O reconhecimento do <i>alter</i> : uma proposta de rompimento do ciclo vicioso.....	215
4.1. A dissolução da figura do “inimigo”.....	216
4.2. Alteridade e comunicação.....	218

4.3. A abolição do modelo penal de anulação do indivíduo	221
5. Considerações finais.....	224
6. Referências Bibliográficas.....	225